



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	PERSPECTIVAS E RELAÇÕES PSICOSSOCIAIS EM ESTUDANTES DE ESCOLAS FAMÍLIA AGRÍCOLA.		
Autores:	Autor: Dylan de Oliveira Autor: Dra. Cheron Zanini Moretti		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>O presente trabalho apresenta concepções que tencionam a linha das influências consideradas significativas no desenvolvimento psicossocial de estudantes de escolas famílias agrícolas (EFAs) da região do Vale do Rio Pardo, e que possuem relação com o trabalho na unidade produtiva familiar, ao mesmo tempo em que alternam tempo e espaço de ensino-aprendizagem em nível de ensino médio e técnico em agropecuária. O objetivo da pesquisa é compreender como as diferentes influências trazidas no âmbito familiar, pessoal e do ensino curricular afetam diretamente o conjunto dos/as alunos/as que estão realizando o ensino médio em escolas famílias agrícolas dessa região. A metodologia utilizada foi a de aplicação de um questionário disponibilizado via plataforma Google Forms e com um total de 13 perguntas que contemplassem as percepções que os/as estudantes têm de influência da família e da escola, juntamente a sua própria percepção de autoeficácia, nível de controle emocional e outros construtos enquanto indivíduo. Os/as estudantes participantes compreendem a faixa etária de 15 a 18 anos, estão regularmente matriculados em escolas famílias agrícolas de 2 municípios no interior do Rio Grande do Sul. A análise dos dados se deu por meio de um caráter qualitativo sob a luz da psicologia da libertação cunhada por Martin Baró. Após a recolha de dados, os resultados trazidos pela amostra indicaram uma</p>		

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



grande predominância de estudantes que trazem consigo uma forte identificação com a terra e o território, sendo que mais de 65% dos alunos dizem que pretendem continuar trabalhando na agricultura mesmo após se formarem na Escola Família Agrícola, mais da metade auto-avalia que tem um bom desempenho dentro das atividades propostas nas EFAs, através dos diferentes Instrumentos Pedagógicos, onde são motivados a estarem majoritariamente por interesse pessoal. Concluímos que as evidências indicam que o vínculo com o trabalho agrícola, a identificação com o território e as dinâmicas familiares desempenham papéis centrais na construção da identidade e nas escolhas profissionais desses jovens. A significativa intenção, por parte da maioria dos estudantes, de permanecer no setor agrícola após a formação, assim como sua percepção positiva de autoeficácia nas atividades desenvolvidas, fortalecem a relevância das EFAs como espaços formativos que promovem não apenas o ensino técnico, mas também o fortalecimento de laços culturais e sociais com o meio rural. Ademais, a análise qualitativa sob a ótica da psicologia da libertação evidencia a importância de considerar as condições socioeconômicas e culturais dos alunos no desenvolvimento de políticas e práticas educacionais mais inclusivas e contextualizadas. As EFAs exercem uma função vista pelos autores como crucial no fortalecimento da identidade agrícola e no preparo técnico dos estudantes, destacando-se como ambientes de ensino-aprendizagem que dialogam com as necessidades e aspirações desses jovens, e seu futuro no meio rural.

Link do Vídeo:  Video - Mostra - Dylan - EFAs

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra